



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

DISTRIBUIÇÃO

Organização da

A.B.B.R.

C. B. P. E.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO

Estado da Guanabara, 8 de abril de 1963.

Do Diretor do Centro de Reabilitação da A.B.B.R.

Ao Ilmo. Sr. Diretor Executivo do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais.

Senhor Diretor:

Em atendimento ao pedido de informações do Sr. Alido Cultural da Embaixada Americana em Brasília, quanto ao problema da "Reabilitação e Educação Especial da America Latina" remetemos alguns dados sobre a A.B.B.R.

A Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, é uma Instituição Filantrópica, privada, organizada por cidadãos de boa vontade em agosto de 1954. Mantem uma Escola para formação de Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais e Terapeutas da Palavra, bem como um Centro de Reabilitação para adultos e crianças. Temos uma Equipe Especializada, composta de médicos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, foniatras que está apta para cuidar de pacientes com sequelas de poliomielite, paralisia cerebral, acidente vascular cerebral, certas formas de paralisia, deformidades produzidas por reumatismo, escoliose, amputados, defeitos de palavra etc.

Dispomos de moderna piscina para exercícios terapêuticos e de uma Oficina para confecção de aparelhos de descarga, coletes, sapatos ortopédicos.

Estamos construindo novos edifícios para instalação das Oficinas de formação profissional.

A parte educacional dos nossos pacientes está sendo reestruturada com a ajuda de técnicos da Secretaria de Educação e Cultura do Estado da Guanabara.

A A.B.B.R. está localizada na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro e tem que atender a uma população de 3.500.000 habitantes pois é o único Centro de Reabilitação que se enquadra dentro dos modernos conceitos de reabilitação que o Estado dispõe.

Além dos habitantes do Estado da Guanabara prestamos assistência a outros estados do Brasil e até mesmo a outros países sul americanos.

Dado a ausência de Estatística de incidência de deficiências, o número de incapacitados existentes no Estado da Guanabara é difícil de estabelecer, mas estamos em entendimento com o I.B.G.E. para tentarmos fazer uma pesquisa nêsse sentido.

60% dos pacientes em atendimento no nosso Centro de Reabilitação, recebem tratamento gratuito pois dado as suas condições econômicas não podem custear o tratamento.

Atualmente estamos atendendo a 250 pacientes externos e 40 internos.

No ano de 1962 atendemos a 405 pacientes, sendo realizados os seguintes tratamentos: Fisioterapia 47.250; Terapia Ocupacional 8.035; Paralisia cerebral 3.495; Classes Especializadas 772, Orientação vocacional 440; terapia da Palavra 1.414.

A A.B.B.R. mantém convênios para atendimentos de beneficiários e segurados do I.A.P.B. e Lloyd Brasileiro.

Anexamos uma relação do "Staff" e do Centro de Reabilitação bem como dois folhetos sôbre nossa Instituição.

Desejamos aproveitar a oportunidade a fim de convidar V.Sa. para visitar as nossas instalações.

Com os protestos de elevada estima e consideração subscrevemos atenciosamente.

ass. Dr. HILTON BAPTISTA
Diretor do Centro de Reabilitação

Ao Ilo.

Sr. JOAQUIM MOREIRA DE SOUZA

M.D. Diretor Executivo Adjunto do C.B.de Pesquisas Educacionais

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Botafogo

Nesta-

A.B.B.R.

ESCOLA DE REABILITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Rua Jardim Botânico, 660
Telefone: 26-4281
Rio de Janeiro - Brasil

A Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro (ABBR) - é um órgão da Associação Brasileiro Beneficente de Reabilitação - destinado ao ensino, pesquisa e investigação científica no Campo da Reabilitação, assim como, à formação de profissionais especializados em fisioterapia e terapia ocupacional. Adotando as recomendações da Confederação Mundial de Fisioterapia e Terapia Ocupacional forma fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais.

HISTÓRICO

A ABBR com sede nesta cidade na rua Jardim Botânico nº 660 é uma entidade particular, sem fins lucrativos com personalidade jurídica fundada a 5 de agosto de 1954. É associada à International Society for the Rehabilitation of Disabled com sede em Nova York. É de Utilidade Pública Municipal pelo decreto-lei 892 de 14/11/57 e de Utilidade Pública Federal pelo decreto-lei 43.890 de 10/6/58.

Para cumprir suas finalidades e levar a termo a importante tarefa a que se propôs realizar - CUIDAR ATRAVÉS DA REABILITAÇÃO DOS INCAPACITADOS FÍSICOS - impunha-se a necessidade de dotar o Centro de Reabilitação da ABBR de pessoal altamente especializado. Assim sendo, a Direção da ABBR resolveu organizar e criar um curso, sem fins lucrativos, para formação daqueles elementos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais - que não só dotariam o Centro da ABBR de pessoal eminentemente adestrado, bem como, supririam uma lacuna há muito existente nos programas do Ensino Superior, uma vez que até o momento só existem três Escolas de Reabilitação no Brasil - a da ABBR, a da Universidade de São Paulo (Instituto de Reabilitação) e a da Fundação Araçari da Universidade de Minas Gerais.

Nesta conformidade, no dia 3 de abril de 1956 foram considerados instalados os então cursos de Técnicos em Reabilitação. O pequeno curso cedo se transformou em Escola, tendo formado 5 turnas, dando cobertura profissional a todo país. A própria Lei da Previdência Social Cap. IV - Seção V da Reabilitação Profissional - parágrafos VIII e X reconheceu o valor do trabalho realizado pela ABBR e a validade dos cursos por ela mantidos.

INSTALAÇÕES

A Escola funciona em barracões, utilizando-se por falta de instalações próprias, dos laboratórios de outras instituições. Para melhor conceituação de nossa Escola seria altamente proveitoso que a mesma contas-

se com maiores recursos para melhor adaptar e aparelhar seus departamentos de Anatomia e Fisiologia, tão essencial à formação dos fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, entretanto sendo de caráter privado só conta com os recursos da entidade mantenedora.

CORPO DOCENTE

A Escola possui um excelente corpo docente constituído de elementos altamente conceituados nos meios médicos e culturais do país. Entre eles podemos citar: Drs. Oswaldo Pinheiro Campos, Pedro Nava, Ary Borges Fortes, Pedro Bloch, Jorge de Faria, psicóloga Da. Maria Helena Novaes, etc.

A ESCOLA DE REABILITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (A.B.B.R.)

Adotando as recomendações da Confederação Mundial de Fisio-
terapia e de Terapia Ocupacional, forma:

FISIOTERAPÊUTAS

E

TERAPÊUTAS OCUPACIONAIS

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA BENEFICENTE DE REABILITAÇÃO

É uma instituição civil, de caráter privado, sem fins lu-
crativos, fundada a 5 de agosto de 1954 que tem por finalidade a rea-
bilitação física, social, psicológica e profissional dos deficientes
físicos, proporcionando-lhes meios para o seu emprêgo na comunidade
e, portanto, sua reintegração na sociedade.

A ESCOLA DE REABILITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (A.B.B.R.)

É um órgão da A.B.B.R. destinado ao ensino, pesquisa e in-
vestigação científica no Campo de Reabilitação, assim como à formação
de profissionais especializados em diferentes setores das atividades
em reabilitação.

FISIOTERAPIA

É uma das partes essenciais no desenvolvimento dos progra-
mas de Reabilitação Física. Inclui nas suas atividades a aplicação de
Ginástica Médica, Massoterapia, Eletroterapia e Hidroterapia.

OBJETIVOS: Recuperação das diversas sequelas originadas
por fatores internos e externos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS: Conhecimentos necessários à compre-
ensão, investigação e interpretação das causas e dos efeitos biológi-
cos da Fisioterapia que fazem de fisioterapêutas um agente colaborador
e necessário para diminuir uma deficiência funcional, aumentar a ca-
pacidade residual e com competência para sugerir modificações nas do-
sagens dos diferentes agentes físicos utilizados, e, ainda com facul-
dade para compreender o sentido social da especialidade e o seu papel
na reabilitação e valorização do homem.

POSSIBILIDADES DE TRABALHO: Hospitais, Clínicas particulares, Centros de Reabilitação e Recuperação, Atendimentos particulares.

TERAPIA OCUPACIONAL

É uma das partes essenciais no desenvolvimento dos programas de Reabilitação Física e Mental. Inclui nas suas atividades a aplicação da Cerâmica, Tecelagem, Desenho, Madeira etc.

OBJETIVOS: a) Tratamento Funcional: que se obtém através da aplicação terapêutica de diferentes atividades a fim de:

- 1 - Conservar ou aumentar a força muscular;
- 2 - Conservar ou ampliar os movimentos das articulações;
- 3 - Melhorar a coordenação neuro-muscular;
- 4 - Conservar ou aumentar a tolerância física para o trabalho;
- 5 - Treinamento de prótese dos membros superiores.

b) Tratamento recreacional: que se obtém através da aplicação terapêutica de trabalhos manuais, artes, jogos e atividades recreacionais para:

- 1 - Controle emocional do paciente, permitindo melhor aceitação de suas limitações;
- 2 - Melhor ajuste psico-social, facilitando a execução dos exercícios e convívio em sociedade.

CAMPO DE AÇÃO: Sendo uma profissão para-médica é realizada em todos os ramos da medicina especialmente: na Ortopedia e Traumatologia, Reumatologia, Neurologia e na Psiquiatria.

CURSOS

A E.R.R.J. mantém dois cursos:

Fisioterapia e
Terapia Ocupacional

DURAÇÃO: 3 anos

NÍVEL: Universitário

CURRÍCULO: Os programas de ambos os cursos compreendem as seguintes disciplinas:

BÁSICAS

Anatomia
Fisiologia
Cinesiologia
Patologia Geral
Psicologia
T. da Reabilitação

CLÍNICAS

Ortopedia
Traumatologia
Neurologia
Reumatologia
Clínica Médica
M. Psico-Somática
O. R. Laringologia
(Foniatria)

TÉCNICAS

C. DE FISIOTERAPIA

Medicina Física
Fisioterapia Geral e
Aplicada

C. DE T. OCUPACIONAL

Terapia Ocupacional Geral
e Aplicada

CONDIÇÕES DE MATRÍCULA:

1. Idade mínima - 18 anos
2. Certificado de Conclusão de Curso Secundário (2º ciclo)
3. Concurso de Habilitação

ANUIDADE:

Taxa anual: Cr\$ 9.000,00 paga em nove prestações de Cr\$ 1.000,00 cada uma.